

Spillover de Conhecimento da Universidade para as empresas familiares portuguesas: barreiras e motivações para a inovação aberta

DÊNIO ALMEIDA CARNEIRO

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

SARA GABRIELA SOARES VENÂNCIO

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (UBI)

Agradecimento à órgão de fomento:

Este trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA).

Spillover de Conhecimento da Universidade para as empresas familiares portuguesas: barreiras e motivações para a inovação aberta

Introdução

Ao nível organizacional, o spillover de conhecimento das universidades para as empresas representa um dos principais estimuladores da inovação aberta no setor privado (Silva, Ferreira, Carayannis, & Ferreira, 2019 ; Carayannis, Goletsis, & Grigoroudis, 2018; Qian & Acs, 2013). Embora esta perspectiva de parceria com pesquisadores acadêmicos se mostre atraente (Perkmann, Neely, & Walsh, 2011), na prática, existe um fator limitante relacionado a maneira como as PMEs obtêm suas fontes de inovação "inbound" (Brown & Mason 2014).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Quais são as principais motivações e barreiras por parte das empresas familiares portuguesas ao se relacionarem com as Universidades visando a inovação aberta? Este estudo tem o objetivo de identificar as motivações e barreiras na relação das empresas familiares portuguesas com as Universidades num contexto do projeto Spring, parceria da Universidade da Beira Interior, em Portugal, com empresas familiares portuguesas visando promover uma mentalidade de crescimento baseada na inovação (Spring, 2021).

Fundamentação Teórica

As universidades e as empresas vêm cooperando há séculos, transferindo conhecimento e unindo suas forças para seus próprios benefícios e benefícios sociais mais amplos (Galán-Muros, & Plewa, 2016). No entanto, percebe-se um aumento nas discussões acadêmicas, políticas e gerenciais relacionadas a este tipo de parceria (Hemmert, Bstieler, & Okamuro, 2014), fomentada pelo desenvolvimento econômico, político e baseada nos conceitos de inovação aberta (Enkel, Gassmann, & Chesbrough, 2009).

Metodologia

Foram entrevistados 5 representantes das empresas familiares portuguesas. As entrevistas ocorreram durante o mês de maio e junho de 2021, com duração entre 60 a 90 minutos, de forma semi-estruturada, presencialmente e com a utilização de recursos de comunicação remota, utilizando-se como ponto de partida o modelo conceitual desenvolvido a partir do referencial teórico, conforme estudos anteriores (Martínez-Sanchis, Aragón-Amonariz & Iturrioz-Landart, 2020; Mzid, Khachlouf & Soparnot, 2019).

Análise dos Resultados

Não reconheceram a importância da inovação aberta proveniente das universidades, consideraram que as experiências anteriores entre empresas e universidades foram fundamentais para o projeto, reconheceram a proximidade geográfica como fator facilitador da interação, identificaram a diferença cultural entre empresas e universidades como um entrave aos objetivos, não identificaram benefícios na relação com as universidades, além da orientada pelo convenio, e por fim, relataram que o sentimento de comprometimento e a harmonização dos objetivos por parte da universidade motivam a continuidade no projeto.

Conclusão

A maioria dos empresários entrevistados reconheceu a dificuldade em investir em conhecimento e equipamentos especializados, e que a inovação aberta, ocorre de forma informal, muitas vezes provenientes dos fornecedores. Alguns pontos fundamentais foram enfatizados, a aquisição de conhecimento e a possibilidade de interação com outras empresas, além do fato de possuir uma relação emocional com as universidades em decorrência do vínculo anterior como estudante.

Referências Bibliográficas

AIEP. (2021). Associação das Empresas Familiares Portuguesas. <https://Empresasfamiliares.Pt/>. Acessado em 21.05.2021. Akhvlediani, T., & Cielik, A. (2017). Knowledge Creation and Regional Spillovers: Empirical Evidence from Germany. *Miscellanea Geographica*, 21(4), 184-189. Albats, E., Fiegenbaum, I., & Kutvonen, A. (2013, December). Open innovation in university-industry

collaboration. Case Russia. In ISPIM Innovation Symposium (p. 1). The International Society for Professional Innovation Management (ISPIM).